

# A diversidade nos textos literários dos livros didáticos de língua portuguesa da coleção “Pitangá Mais” - PNLD 2023

## RESUMO

**Márcia Tatiana Funke Dieter**  
[escritora.marciafunkedieter@gmail.com](mailto:escritora.marciafunkedieter@gmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0002-1721-5337>  
Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil

**Deisy Kariny Bamberg**  
[deisykb@gmail.com](mailto:deisykb@gmail.com)  
<https://orcid.org/0009-0009-8432-1146>  
Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil

**Lovani Volmer**  
[lovani@feevale.br](mailto:lovani@feevale.br)  
<https://orcid.org/0000-0002-3458-1005>  
Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil

O Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD) distribui gratuitamente o livro didático para as escolas de ensino básico de todo o País. Através desse programa, todas as crianças e jovens que frequentam o ensino básico têm acesso ao livro didático, sendo este, muitas vezes, o norteador das leituras realizadas pelos estudantes e a única referência para o trabalho do professor, passando a assumir até mesmo o papel de currículo e de definidor de estratégias de ensino. Considerando o aspecto humanizador da literatura e a importância da leitura literária na constituição do sujeito, este estudo discorre sobre os textos literários presentes em livros didáticos de Língua Portuguesa distribuídos pelo PNLD 2023. Nesse sentido, este estudo, com vistas à educação plural e inclusiva, tem como objetivo geral mapear e analisar a diversidade nos textos literários que compõem duas obras da coleção didática “Pitangá Mais” - Língua Portuguesa - dos anos iniciais do ensino fundamental I – 1º e 5º ano do PNLD 2023, mais especificamente, a cultura afro-brasileira e a indígena, assim como a forma que essa cultura é abordada nesses textos, uma vez que há a obrigatoriedade de estudo sobre a história e a cultura de ambas as etnias, na Lei 11.645/2008. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de cunho bibliográfico, que refletirá sobre estudos culturais. Após a leitura e análise dos textos presentes nas duas obras da coleção, os dados indicam que a diversidade, em se tratando da cultura afro-brasileira e indígena, aparece em poucos textos literários nas duas obras e, quando aparece, é de forma superficial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anos iniciais. Livro didático Temática étnico-racial. Textos literários.

## 1. INTRODUÇÃO

A leitura da literatura vai muito além da decodificação de palavras, frases e textos. Através da literatura, podemos ir para qualquer lugar e viver situações que, talvez, nunca vivenciaremos na vida real. Os textos literários são construções artísticas que nos tocam a ponto de nos questionarmos sobre o mundo, nos convidando a nos perguntar como viveríamos se estivéssemos na mesma situação (Bajour, 2012). A literatura apresenta uma linguagem que se desvia da linguagem comum (Proença Filho, 2000), dando liberdade ao leitor de transporta-se, por intermédio do processo imagético, para lugares nunca antes visitados ou conhecidos e viva, através dos personagens, o que nunca antes viveu nesses lugares.

Essa oportunidade de vivenciar situações novas, por meio da imaginação, poderá contribuir para a constituição do sujeito, pois ele está tendo a chance de ser outro, viver algo nunca vivido e em outro lugar. De acordo com Jouve (2002), a literatura é uma oportunidade de escapar de si mesmo para viver a experiência do outro; logo, essas experiências podem acarretar transformações internas significativas, a ponto de mudar olhares e pensamentos do sujeito.

A literatura traz histórias que podem envolver valores e, para Jouve (2002), esses valores transmitidos podem já serem enraizados ou, ainda, suscitar novos, rompendo com valores dominantes, abrindo a mente do leitor. Segundo o autor supracitado, “o leitor não é um indivíduo isolado no espaço social; a experiência transmitida pela leitura desenvolve um papel na evolução global da sociedade” (Jouve, 2002, p. 125). A partir da transformação interna que leva o leitor a refletir sobre o mundo, sobre o outro - o exercício da empatia - e sobre si, poderá realizar mudanças no seu exterior contribuindo para uma sociedade mais equânime.

Em relação ao outro, na literatura, Adichie (2019) reflete sobre os personagens fixos, que representam só uma parcela da sociedade, seguindo as mesmas características, um mesmo padrão humano, criando estereótipos que, de acordo com ela, são incompletos. A autora relata que, quando criança, as histórias às que tinha acesso e que lia sempre traziam personagens muito parecidos, seguindo as mesmas características, - os personagens fixos - sempre brancos, com olhos azuis. Mas, um dia, Adichie encontrou livros escritos por autores africanos e, pela primeira vez, se viu dentro de um livro, sentiu-se representada em uma história: “[...] eu não sabia que pessoas iguais a mim podiam existir na literatura.” (Adichie, 2019, p. 14). Essas histórias a fizeram olhar para si mesma, fortalecendo a sua identidade.

Quantas crianças, assim como Chimamanda Ngozi Adichie, pouco ou nunca se enxergaram nos textos que leem, deparando-se com personagens sempre iguais, estereotipados, nada parecidos com eles ou com seus colegas e amigos, ou seja, sempre representando a mesma parcela da sociedade. Porém, quando o leitor se depara com a diversidade, passa a perceber que há o “outro”. Para Jouve (2002), o leitor ao ser confrontado com a diferença, com o outro que

é diferente de si, passa pela redescoberta de si mesmo e, é nesse jogo das identificações que o leitor se desenvolve.

Para Hall (2005), a identidade não é algo fixo que nunca muda, ao contrário, pode mudar. É um processo que está em constante andamento. Woodward (2014, p. 63) também defende essa ideia ao colocar que “A identidade é moldada e orientada externamente [...]”. Lapolli, Paranhos e Wilherding (2022, p. 53), em relação à identidade, dizem que

É formada dialeticamente entre as pessoas e a sociedade, ou seja, por meio do diálogo, de modo argumentativo, sendo modificável inconscientemente, num processo que inclui a identificação própria e a identificação reconhecida por outros. Quando falamos que é modificável, estamos nos referindo ao fato de que uma pessoa é responsável pelo caminhar de sua biografia, por suas escolhas, e pode construir novas identidades ao longo de sua existência, permitindo um novo reconhecimento nas interações sociais de que ela faz parte.

Logo, a literatura, ao contemplar a diversidade, está trazendo diferentes representações humanas contribuindo para a construção ou fortalecimento identitário do leitor e para a valorização e respeito às diferenças, podendo desconstruir estereótipos. Segundo Coelho (2000, p. 15, grifos da autora), é ao livro e à palavra “que atribuímos a maior responsabilidade na formação da consciência de mundo das crianças e dos jovens [...]” e “[...] nenhuma outra forma de ler o mundo dos homens é tão eficaz e rica quanto a que a literatura permite.” E, ao contrário, a ausência da representatividade dos povos na literatura, colabora para a construção de um contexto excludente; passando a aparecer os preconceitos. Para Dória (2008, pg. 42), “É preciso estar atento à linguagem, pois ela é o grande veículo dos preconceitos.”

Nesse sentido, este estudo, com vistas à educação plural e inclusiva, tem como objetivo analisar a temática étnico-racial, mais especificamente as culturas afro-brasileira e indígena, nos textos literários que compõem duas obras da coleção didática “Pitanguá Mais” - Língua Portuguesa - dos anos iniciais do Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano do PNLD 2023. A análise tem uma abordagem qualitativa e quantitativa. O primeiro passo foi a leitura completa de todos os textos dos livros didáticos das duas obras da coleção “Pitanguá Mais”, observando, inicialmente, se eram textos literários ou não. Após, verificou-se se contemplavam a diversidade e, quando contemplavam, se havia menção e elementos das culturas afro-brasileira e indígena. O passo seguinte foi a elaboração de gráficos para a apresentação dos dados obtidos.

Diante disso, traz-se, a seguir, a trajetória do PNLD, programa criado por uma política pública do Ministério da Educação e de grande importância para a educação brasileira, uma vez que, por meio dele, muitas crianças e jovens, e no Brasil, têm acesso à leitura. E, na sequência, apresenta-se a pesquisa realizada com duas obras, 1º e 5º ano, de uma coleção selecionada pelo PNLD 2023, “Pitanguá Mais” de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano.

## 2. UM OLHAR PARA OS TEXTOS LITERÁRIOS DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E MATERIAL DIDÁTICO – PNLD - 2023

A literatura tem um grande poder de inquietar as mentes dos leitores, ao trazer, em seu enredo, aquilo que foge do conhecido e já enraizado. A literatura enriquece a personalidade do sujeito e contribui na sua humanização, afirmava Candido (2011), e por humanização o autor entende que é um processo que mostra os traços que o ser humano julga essenciais: a reflexão, a conquista do saber, a disposição positiva para com o próximo, o entendimento das diferentes emoções, a capacidade de refletir sobre os problemas da vida, o senso do que é belo, a percepção de que o mundo e os seres são complexos e o cultivo do humor. (Candido, 2011).

Nessa perspectiva, o acesso à literatura que contempla a diversidade torna-se uma experiência potente que poderá contribuir na mudança de olhar sobre o outro e na conscientização de que todos são diferentes, importantes e merecem ser respeitados e valorizados. E essa experiência acontecendo desde a mais tenra idade, auxilia nesse processo de equidade, uma vez que, conforme Reyes (2010), aquilo que se constrói na infância implica no desenvolvimento individual e social das crianças e na qualidade de vida. A literatura infantil pode ser agente de mudanças, assim como defende Coelho (2000, p.18) ao afirmar que a literatura infantil é um “[...] agente transformador, por excelência [...]”. Entretanto, nem todos têm a possibilidade de acesso à literatura desde a infância, não foram incentivados à leitura em seus lares e, menos ainda, tiveram o exemplo de familiares lendo também. Dessa forma, a escola acaba sendo o espaço em que muitas crianças e jovens vão ter algum tipo de experiência com a literatura e, muitas vezes, por meio do livro didático de Língua Portuguesa.

Alguns estudantes, talvez, descobrirão o texto literário através do livro didático e, a partir desse primeiro contato, poderão desejar buscar aquela obra mencionada no livro ou outras obras literárias na biblioteca escolar, desenvolvendo o hábito de leitura. Cabe-nos, nesse sentido, refletir sobre os textos literários que estão presentes nos livros didáticos da Língua Portuguesa que circulam nas salas de aulas. Será que os textos dos livros didáticos, aos quais os estudantes têm acesso, são textos plurais com possibilidades de contribuir para a constituição de sujeito e para a construção e fortalecimento de identidades desses leitores?

No Brasil, temos o Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD), que distribui gratuitamente o livro didático às escolas públicas de ensino básico. Conhecer a trajetória do PNLD é importante, pois nem sempre ele teve os moldes que tem hoje. Assim, vamos trazer pontos que julgamos relevantes na trajetória do programa e, na sequência, apresentaremos os dados da pesquisa realizada com os livros didáticos do PNLD 2023 que foram selecionados para o estudo.

O Instituto Nacional do Livro foi criado em 1929 e, a partir daí, começam a ser pensadas ações em prol do livro didático no Brasil. Porém, somente em 1938, foi elaborada a primeira política pública para legislar e controlar a produção e circulação dos livros didáticos no Brasil e o órgão responsável por isso

foi a Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), criada a partir do Decreto de Lei nº 1.006 de 30 de dezembro de 1938, pelo Ministério da Educação.

Os livros didáticos começaram a ser distribuídos de forma gratuita em 1966 - 51 milhões de livros foram distribuídos em três anos. Em 1971 foi criado o Programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental (Plidef) com o objetivo de que a distribuição dos livros didáticos acontecesse para todo o Ensino Fundamental. Em 1997, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passa a ser o responsável pelo PNLD e o livro didático é distribuído para todo o Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série. Na edição do PNLD de 2003, o ensino médio também passa a receber o livro didático através do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM), e na edição de 2019, a educação infantil (crianças de 0 a 5 anos e 11 meses) também é contemplada, auxiliando os professores, por meio deles, na prática pedagógica. Assim, o livro didático passa a contemplar todas as etapas, da educação infantil ao ensino médio, incluindo a EJA. O nome do programa que conhecemos hoje, o PNLD, só passou a existir a partir de 1985, com o decreto de nº 91.542.

Tendo em conta que esse programa atende todas as crianças e jovens do ensino básico no Brasil e que todos terão acesso às obras distribuídas gratuitamente aos estudantes, nosso interesse é voltar o olhar às obras direcionadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental do PNLD 2023, a última edição do programa até o momento. Nesta edição, segundo a carta de apresentação aos professores (Guia PNLD, 2023),

essas obras também devem representar a diversidade cultural social, histórica e econômica do país, devem promover positivamente a imagem da mulher, de afrodescendentes, quilombolas, povos indígenas e povos do campo, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, no intuito de valorizar seus saberes e sua cultura, para garantir-lhes visibilidade e protagonismo. As obras devem, ainda, representar a diversidade histórica, econômica, política, demográfica e cultural do Brasil e as diferenças em relação à diversidade de outros povos, a fim de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com a do resto do mundo.

Como podemos perceber, verificamos, no edital, um texto que mostra o cuidado para com a presença da diversidade nos livros didáticos. Eles devem contemplar a diversidade e promover o respeito para com as diferenças. Dentre os vários critérios de avaliação pedagógica dos livros didáticos, no item 2.3.6 do edital, observamos que o livro didático deverá “Promover positivamente a imagem dos brasileiros, homens e mulheres, e valorizar as matrizes culturais do Brasil - indígena, europeia e africana - incluindo as culturas das populações do campo, afro-brasileira e quilombola [...]”. E no item 2.3.10, confirmamos que o livro didático precisa “Representar a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país nos textos, enfoques e exemplos utilizados nas obras, evidenciando a contribuição de diferentes povos na formação do Brasil e suas regiões” (Edital PNLD 2023, p.43).

Diante destes destaques em relação à presença da diversidade dentro dos livros didáticos, consideramos essencial fazer a análise das coleções didáticas selecionadas e distribuídas pelo PNLD. Portanto, buscamos verificar se as obras didáticas selecionadas e distribuídas pelo programa, realmente contemplam a temática étnico-racial, trazendo em seus textos a cultura afro-brasileira e indígena. Assim, na sequência, apresentamos a pesquisa realizada com duas obras, 1º e 5º ano, de uma coleção selecionada pelo PNLD 2023, “Pitangá Mais” de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano.

## 2.1 OS TEXTOS LITERÁRIOS NA COLEÇÃO DIDÁTICA “Pitangá Mais” DO PNLD 2023

A coleção “Pitangá Mais” de Língua Portuguesa das séries iniciais foi uma das coleções selecionadas e distribuídas pelo PNLD 2023. A coleção foi publicada em 2021, pela editora Moderna, e organizada por Cristiane Buranello. Escolhemos dois livros dos anos iniciais do Ensino Fundamental, do 1º e do 5º ano, para analisarmos. O livro do 1º ano, pois é o primeiro livro a que a criança terá acesso nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e o livro do 5º ano, pois será o último livro ao que a criança terá acesso nos anos iniciais, uma vez que iniciará, a partir do 6º ano, a segunda fase do Ensino Fundamental, os anos finais. Analisando esses dois livros teremos um olhar do início e término da primeira fase do ensino fundamental, os anos iniciais.

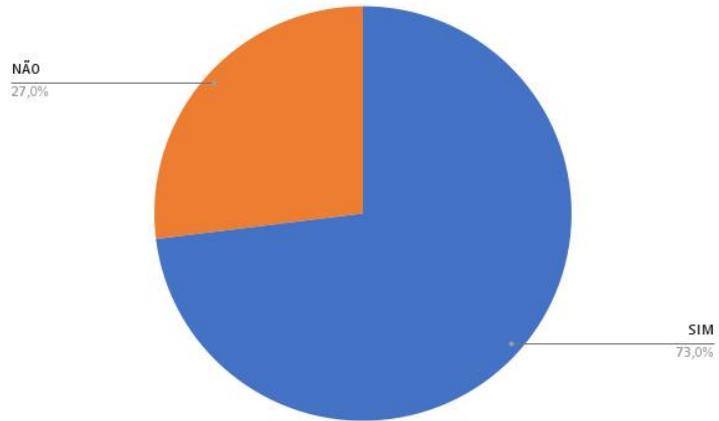
Segundo Coelho (2000), as crianças entre os 6 e 10 anos - idade dos estudantes nestas respectivas turmas do 1º e do 5º ano - estão no processo de socialização e racionalização sobre a realidade. Nessa fase, elas mostram interesse e refletem sobre os acontecimentos em seu entorno, compreendendo sobre o que está posto na realidade e nos livros, relacionando o real e o imaginário.

Como dito, muitas crianças vão ter contato com seus primeiros textos literários na escola e, muitas vezes, por meio dos livros didáticos. Também para uma boa parte dos professores, os livros didáticos são a única referência para o trabalho e definidor de estratégias de ensino. Diante disso, essa pesquisa tem o intuito de contribuir para estudos referentes à diversidade em textos literários nos livros didáticos que estão nas salas de aulas das escolas brasileiras, com um olhar voltado à cultura afro-brasileira e indígena.

Entendemos que o texto literário “configura um universo de natureza ficcional” (Reis, 2003, p. 169). Um lugar de “interações sociais [...]” (Elias e Koch, 2018, p. 7), com múltiplas formas de organização, diversas possibilidades de construções lexicais, uma gama de implícitos que podem ser desvendados pelo leitor e que “desperta sentimentos, emoções” (Elias; Koch, 2018, p. 16). A partir desse entendimento, o primeiro passo do estudo foi verificar e identificar os textos literários nos livros didáticos do 1º e 5º ano.

Assim, no livro didático do 1º ano da coleção “Pitangá Mais” de Língua Portuguesa foram encontrados 89 textos. Na sequência apresentamos os literários e não literários encontrados.

**Gráfico 1:** Os textos literários na coleção “Pitangá Mais” do PNLD 2023 - 1º ANO

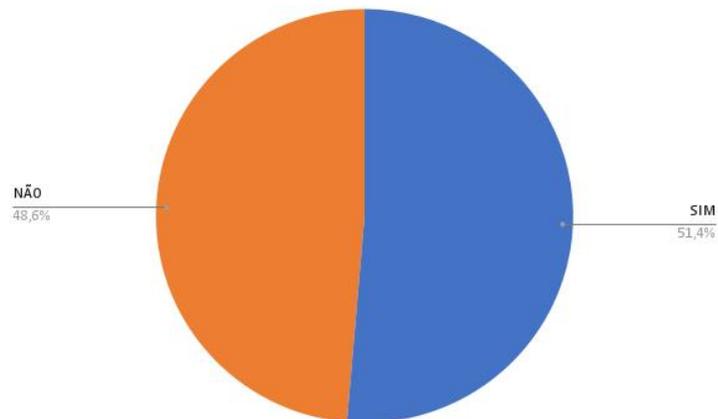


**Fonte:** Autoras (2025).

Há, no livro didático do 1º ano, 73% de textos literários, o que equivale a 65 textos e 27% de textos não literários, ou seja, 24 textos.

No livro didático do 5º ano, foram encontrados 74 textos. Na sequência apresentamos, no gráfico 2, os literários e não literários encontrados.

**Gráfico 2:** Os textos literários na coleção “Pitangá Mais” do PNLD 2023 - 5º ANO

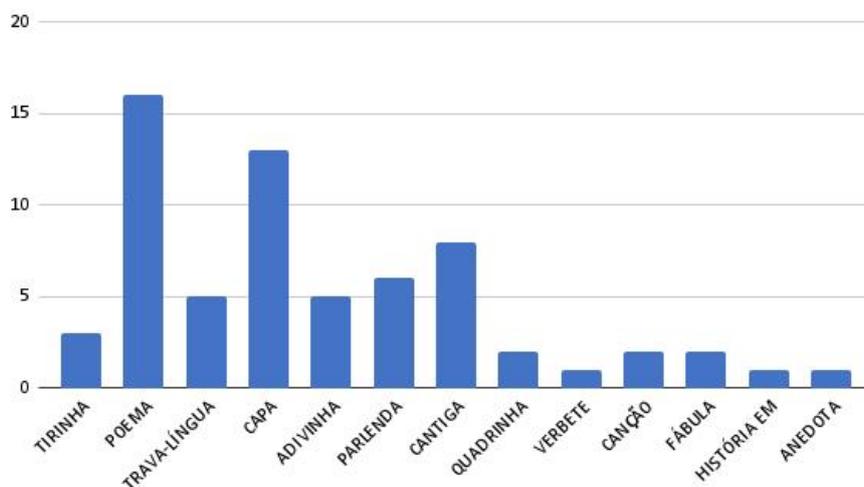


**Fonte:** Autoras (2025).

No livro didático do 5º ano, 51,4% dos textos encontrados são literários, o que equivale a 39 textos e, 48,6%, não são literários, ou seja, 35 textos.

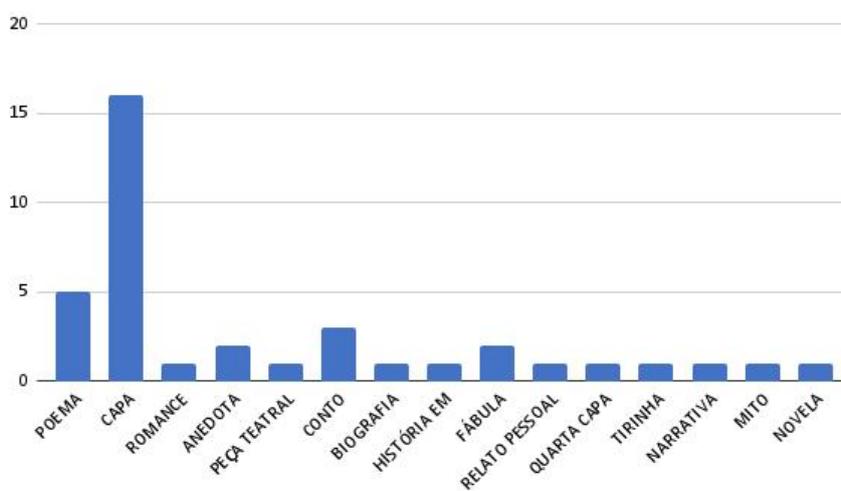
Nos 65 textos literários encontrados na obra do 1º ano e nos 39 encontrados na obra do 5º ano, os gêneros textuais que se destacam estão nos gráficos três (3) e quatro (4), apresentados na sequência.

**Gráfico 3:** Os gêneros textuais dos textos literários na coleção “Pitangá Mais” do PNLD 2023 - 1º ANO



Fonte: Autoras (2025)

**Gráfico 4:** Os gêneros textuais dos textos literários na coleção “Pitangá Mais” do PNLD 2023 - 5º ANO

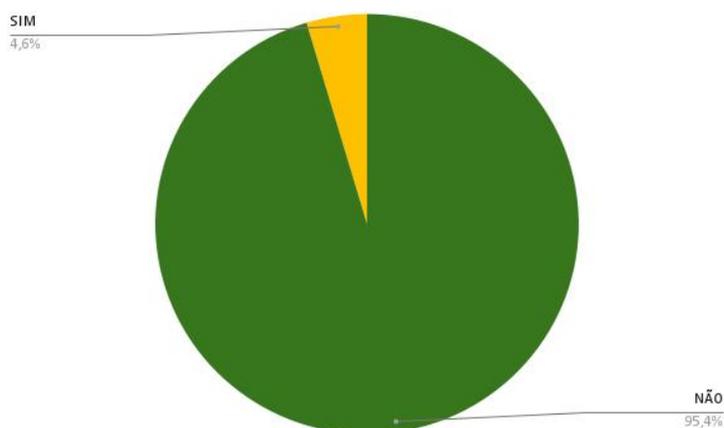


Fonte: Autoras (2025).

Percebemos que há uma variedade de textos literários, explorando diferentes gêneros, tanto no gráfico três (3), referente ao livro do 1º ano, quanto no gráfico quatro (4), referente ao livro do 5º ano. Destacam-se os gêneros poema, capa e cantigas de roda, textos literários que trazem o texto verbal e a imagem.

O segundo passo desse estudo foi verificar se, nos textos literários das duas obras analisadas, a diversidade era contemplada. Assim, a seguir, no gráfico cinco (5), apresentam-se os textos literários, que, nos livros didáticos do 1º ano da coleção “Pitangá Mais”, contemplam a diversidade.

**Gráfico 5:** A diversidade nos textos literários da coleção “Pitangá Mais” do PNLD 2023 - 1º ano

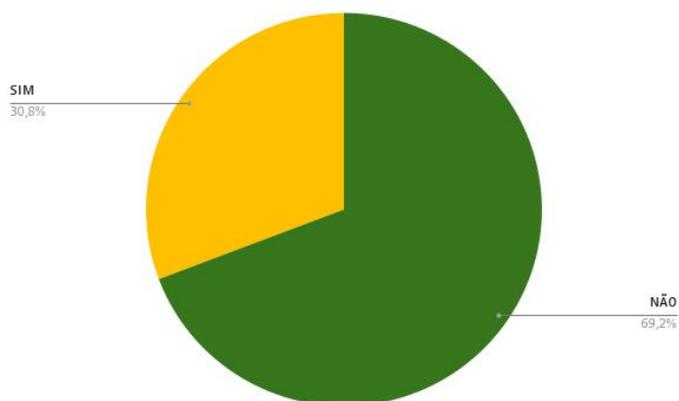


**Fonte:** Autoras (2025).

Dos 65 textos literários encontrados no livro do 1º ano, 4,6% deles, 3 textos, contemplam a diversidade. Entretanto, destes, um (1) traz a cultura afro-brasileira na capa de um livro e um (1) traz a cultura indígena também na capa de um livro, elementos que buscamos nesse estudo.

Na sequência, mostra-se, no gráfico seis (6), que os textos literários, nos livros didáticos do 5º ano da coleção “Pitangá Mais”, também contemplam a diversidade.

**Gráfico 6:** A diversidade nos textos literários da coleção “Pitangá Mais” do PNLD 2023 - 5º ano



**Fonte:** Autoras (2025).

No livro do 5º ano, dos 39 textos literários, foram encontrados 30,8% que contemplam a diversidade, ou seja, 10 textos, e, destes, dois (2) textos trazem elementos da cultura afro-brasileira e ambos sendo a capa de livros.

A partir deste estudo, verificamos que nas duas obras da coleção que analisamos, dois livros didáticos de diferentes anos do Ensino Fundamental, encontramos 104 textos literários e, destes, quatro (4) textos apenas - sendo que os quatro (4) são capas de livros - envolvem a cultura afro-brasileira e indígena. Não se pode dizer que na coleção "Pitanguá Mais" não existem textos literários contemplando a temática; mas, pode-se afirmar que, definitivamente, não há uma representação significativa da cultura afro-brasileira e indígena nestas duas obras. De acordo com Debus (2007, p. 1), a "[...] identificação com narrativas próximas de sua realidade e com personagens que vivem problemáticas semelhantes às suas leva o leitor a reelaborar e refletir sobre o seu papel social e contribui para a afirmação de uma identidade étnica". Logo, em quatro (4) - dos quais todos são capas de livros - de dois anos distintos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, fica bem difícil reelaborar e refletir sobre si e sobre o outro por meio deles.

Destaca-se, nesse sentido, que a Lei 10.639/2003 tornou obrigatório o estudo sobre a História da África, a cultura afro-brasileira nas escolas do País e, cinco (5) anos depois, a Lei 11.645/2008, além de tornar obrigatório o ensino sobre a História da África, a cultura afro-brasileira, também tornou obrigatório o estudo da cultura dos povos indígenas nas escolas de ensino básico no Brasil. De acordo com o parágrafo 1º da lei 11.645/2008, o conteúdo programático deverá incluir a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, bem como a sua influência cultural na formação da sociedade brasileira, resgatando as suas contribuições sociais, econômicas e políticas. Apesar disso, não há uma quantidade significativa de textos literários, nos livros didáticos do 1º e 5º ano, da coleção "Pitanguá Mais", contemplando a temática étnico-racial, trazendo de forma significativa as contribuições desses povos na sociedade, na economia e na política; não há profundidade nos textos a ponto de os estudantes conhecerem mais sobre essas culturas.

Se o livro didático deve, de acordo com o edital do PNLD 2023, promover de forma positiva a imagem dos brasileiros e valorizar a cultura indígena e africana, isso, de fato, não vai ocorrer porque não há como conhecer uma cultura de forma tão superficial, como percebemos a cultura afro-brasileira e indígena nos livros didáticos analisados. Conforme Debus (2018) a cultura afro-brasileira, antes de 1970 quase inexistia e, quando aparecia, não era uma representação que valorizava e respeitava estes sujeitos, reproduzia-se a ideia cristalizada de sujeito submisso e inferior. E essa representação negativa do personagem negro foi sendo transmitida ao longo do tempo, por narrativas que circulavam nas escolas do País. Em pleno ano de 2023, conforme nosso estudo, podemos ver que os textos literários envolvendo a cultura afro-brasileira continuam quase inexistindo e, quando aparecem, ou são textos incompletos ou textos que pouco valorizam a cultura e não contribuem para a valorização e o respeito das diferenças, de modo a contribuir para a equidade social. E o mesmo acontece com a cultura indígena.

Para Dória (2008, p. 16), o livro “nunca é um instrumento neutro no processo social [...]. O papel do livro lido por mentes em formação, assim, não pode ser menosprezado”. Entendemos que os textos literários, dentro do livro didático, também não são neutros, eles podem trazer um conteúdo rico que representam as diferentes culturas ou conteúdos que não contribuem em nada ou ainda que reforçam estereótipos e levam à discriminação e preconceitos. A diversidade na literatura infantil e, podemos dizer também que, nos textos literários dos livros didáticos, ajudam a criança a perceber que ela existe e que o outro existe, com as suas diferenças. De acordo com Debus (2012),

As crianças precisam conhecer o mundo que as cerca, dar sentido e significado aos elementos e aspectos presentes no seu dia a dia. Podem ter acesso a esses conhecimentos mediante a leitura literária, encontrando, nas narrativas, elementos como a ludicidade e a fantasia, importantes para a formação leitora e a construção de um repertório abrangente e diverso, que englobe as diferenças culturais, sociais, étnicas, presentes nas sociedades. Para tanto, é indispensável o entendimento de que a identificação da leitura literária, como produtora de identidade e inclusão social, pode promover o conhecimento sobre a pluralidade cultural da sociedade brasileira (DEBUS, 2012, p. 95-96).

Não se pode esperar que aconteça uma construção positiva da identidade étnico-racial ou que o respeito às diferenças acontecerá por meio da literatura infantil. Mas, de fato, ela influencia na tomada de consciência e respeito quando inclui, na linguagem, tanto na ilustração como no texto verbal, os povos étnicos como protagonistas, mostrando que todos têm a sua importância dentro da sociedade. A literatura pode contribuir para a construção e fortalecimento de identidades, “As histórias que já lemos e/ou ouvimos ajudam, pois, na constituição do ser que somos.” (Volmer, 2015, p. 20).

Para Jouve (2002), a literatura possibilita escapar de si para experimentar a vida do outro. Entretanto, esta contribuição fica comprometida nos livros didáticos da coleção “Pitangá Mais” porque há poucos textos literários contemplando a temática étnico-racial e, estes, ainda pouco ou nada valorizam a cultura afro-brasileira e indígena. Mais uma vez, de acordo com Jouve (2002, p. 108), a literatura “[...] renova sua percepção do mundo.”, entretanto, fica difícil esta renovação com os textos literários da coleção “Pitangá Mais” quando pouco abarca a diversidade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir deste estudo, percebe-se que, ainda nos dias atuais, a cultura afro-brasileira e, também, a cultura indígena, pouco aparecem nos textos literários dos livros didáticos. A literatura influencia na constituição do sujeito, mas como as nossas crianças negras e indígenas, no contexto escolar, vão, realmente, serem tocadas a ponto de ocorrer esta identificação e o sentimento

de pertencimento, se os textos literários que as representam, nos livros didáticos, são quase inexistentes?

Observando os dois livros que compõem a coleção “Pitangá Mais”, fica evidente que, apesar de o Edital do PNLD 2023 indicar a obrigatoriedade de cumprimento das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, a temática étnico-racial é pouco abordada nos textos literários e, quando abordada, nem todos os textos são completos. Há textos fragmentados e fica difícil conseguir compreendê-los na sua totalidade, a ponto de contribuir para a construção identitária e a equidade na sociedade.

A escola exerce uma influência muito grande no hábito de leitura dos estudantes, começando pela escolha dos livros didáticos que serão acessados pelos alunos. As leituras que eles farão de textos literários de livros didáticos também vão compor a história destas crianças e, muitas delas, só terão uma experiência literária na escola e por meio do livro didático. Assim, o professor é o maior influenciador da leitura entre crianças e jovens, pois grande parte dos estudantes procura ler determinado livro por influência do professor, assim como mostra a pesquisa Retratos da leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL) em 2019 (Failla, 2021) e em 2024 (Brasil, 2025). Porém, é preciso que se apresente a literatura aos alunos em livros literários e, em livros didáticos, mas pouco adianta se os textos que compõem o livro didático não contemplem a diversidade e os estimulem a buscarem por mais obras literárias.

Nessa perspectiva, é urgente observar os aspectos ora analisados na seleção dos livros didáticos que serão escolhidos e oferecidos aos estudantes. Esses livros, cabe considerar, acompanham a jornada de todos eles, durante o início da vida escolar até o final do ensino médio e, muitas vezes, assumem o papel de currículo e de definidor de estratégias de ensino em sala de aula por muitos professores.

## Diversidad en los textos literarios de los libros de texto en lengua portuguesa de la colección “Pitangá Mais” – PNLD 2023

### RESUMEN

El Programa Nacional del Libro y Material Didáctico (PNLD) distribuye gratuitamente libros didácticos a las escuelas de educación básica de todo el país. A través de ese programa, todos los niños y jóvenes que asisten a la educación básica tienen acceso al libro didáctico, que a menudo guía las lecturas realizadas por los estudiantes y sirve como la única referencia para el trabajo de los docentes, llegando incluso a asumir el papel de currículo y a definir estrategias de enseñanza. Considerando el aspecto humanizador de la literatura y la importancia de la lectura literaria en la constitución del sujeto, este estudio analiza los textos literarios presentes en los libros didácticos de Lengua Portuguesa distribuidos por el PNLD 2023. En este sentido, este estudio, con enfoque en la educación plural e inclusiva, tiene como objetivo general mapear y analizar la temática étnico-racial, específicamente la cultura afro-brasileña e indígena, en los textos literarios que conforman dos obras de la colección didáctica "Pitangá Mais" - Lengua Portuguesa - para los años iniciales de la Educación Fundamental - 1º y 5º año del PNLD 2023, así como la forma como se aborda esa temática en esos textos, una vez que há a obrigatoriedade de estudo sobre a história e cultura de ambas etnias, na Lei 11.645/2008. Metodológicamente, se trata de una investigación cualitativa y cuantitativa de carácter bibliográfico que reflexionará sobre estudios culturales. Tras la lectura y análisis de los textos presentes en las dos obras de la colección, los datos indican que la temática étnico-racial, respecto a la cultura afro-brasileña e indígena, aparece en pocos textos literarios en ambas obras y, cuando aparece, es de manera superficial.

**PALABRAS CLAVE:** Años Iniciales. Libro didáctico. Temática étnico-racial. Textos literarios.

# Diversity in the literary texts of Portuguese-language textbooks in the "Pitanguá Mais" collection - PNLD 2023

## ABSTRACT

The National Book and Didactic Material Program (PNLD) distributes the textbook free of charge to elementary schools throughout the country. Through this program, all children and young people who attend basic education have access to the textbook, which is often the guide for the readings carried out by the students and the only reference for the teacher's work, even assuming the role of curriculum and definer of teaching strategies. Considering the humanizing aspect of literature and the importance of literary reading in the constitution of the subject, this study discusses the literary texts present in Portuguese language textbooks distributed by PNLD 2023. In this sense, this study, with a view to plural and inclusive education, has as its general objective to map and analyze the diversity in the literary texts that make up two works of the didactic collection "Pitanguá Mais" - Portuguese Language - from the early years of elementary school I - 1st and 5th year of PNLD 2023, more specifically, Afro-Brazilian and indigenous culture, as well as the way this culture is addressed in these texts, since there is a requirement to study the history and culture of both ethnicities, in Law 11.645/2008. Methodologically, it is a qualitative and quantitative research of a bibliographic nature that will reflect on cultural studies. After reading and analyzing the texts present in the two works of the collection, the data indicate that the diversity in terms of Afro-Brazilian and indigenous culture appears in few literary texts in the two works and, when it appears, it is superficial.

**KEYWORDS:** Early years. Textbook Ethnic-racial theme. Literary texts.

## REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

BAJOUR, Cecília. **Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura**. Tradução de Alexandre Morales. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

BRASIL Ministério da Educação. **Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e pedagógicas para o Programa Nacional do Livro e Material Didático - PNBE 2023**. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Disponível em: [Edital PNLD 2023 15 Retificacao 12 01 2024 1 .pdf](#). Acesso em: 15 de abr. 2025.

BRASIL. **Lei 11.645 de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro Brasileira e Indígena”. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007\\_2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007_2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 17 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Cultura. **6. edição Pesquisa: Retratos da leitura no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Cultura, Instituto Pró Livro, 2024. Apresentação em formato de slides. Disponível em < [https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o\\_Retratos\\_da\\_Leitura\\_2024\\_13-11\\_SITE.pdf](https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf)>. Acesso em: 24 de jan. 2025.

BURANELLO, Cristiane. **Pitangá Mais, Língua Portuguesa - 1º ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2021.

BURANELLO, Cristiane. **Pitangá Mais, Língua Portuguesa - 5º ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2021.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

DEBUS, Eliane. **A escravização africana na literatura infanto-juvenil: lendo dois títulos**. Currículo sem Fronteiras, Braga, v. 12, n. 1, p. 141-156, 2012. Disponível em: <[https://www.rogerioandradebarbosa.com.br/files/ugd/246293\\_5d5cb05aa578498b884a420c7fa5acac.pdf](https://www.rogerioandradebarbosa.com.br/files/ugd/246293_5d5cb05aa578498b884a420c7fa5acac.pdf)> Acesso em: 24 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. **A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura infantil de Júlio Emílio Braz**. Literafro, Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, p.8, 2018. Disponível em <<http://www.lettras.ufmg.br/literafro/arquivos/artigos/criticas/ArtigoElianeDebus1culturaafricanaliteraturainfantil.pdf>> Acesso em: 02 de jun. 2024.

DÓRIA, Antonio Sampaio. **O preconceito em foco: análise de obras literárias**. São Paulo: Paulinas, 2008.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

FAILLA, Zora. **Retratos de Leitura no Brasil 5**. São Paulo: GMT Editorial Ltda, 2021.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

JOUBE, Vincent. **A leitura**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

LAPOLLI, Édia Mafra; PARANHOS, William Roslindo; WILHERDING, Inara Antunes Vieira. **Diversidades: o bê-á-bá para a compreensão das diferenças**. Florianópolis, Pandion, 2022.

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ática, 2000.

REYES, Yolanda. *A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: A perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis: Vozes Ltda, 2014. p. 7-72.

VOLMER, L. **Mostrar? Esconder? Seduzir? O papel do narrador em obras do PNBE 2010**. 164f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2015.

**Recebido:** 21 fev 2025

**Aprovado:** 20 abr. 2025

**DOI:** 10.3895/rtr.v10n0.19970

**Como Citar:** DIETER, M. T. F.; BAMBERG, D. K.; VOLMER, L. A diversidade nos textos literários dos livros didáticos de língua portuguesa da coleção "Pitangá Mais" - PNLD 2023. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 10, e19970, p. 1-16, 2025. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>>. Acesso em: XXX.

**Correspondência:**

Márcia Tatiana Funke Dieter

[escritora.marciafunkedieter@gmail.com](mailto:escritora.marciafunkedieter@gmail.com)

**Direito Autoral:** Este artigo está licenciado sob os termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

